

CESTA BÁSICA – FEVEREIRO 2025

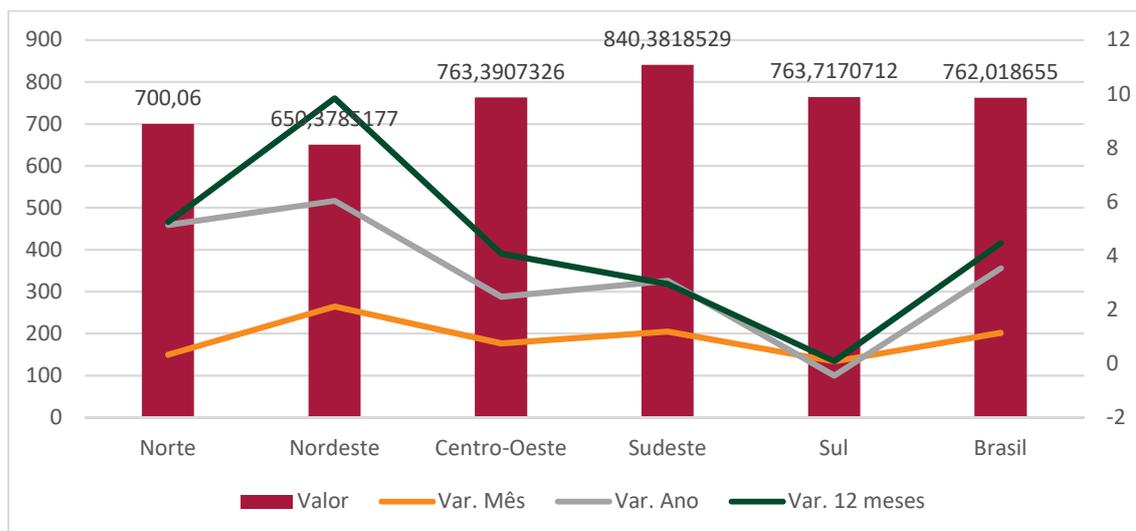
- Três capitais nordestinas tem as maiores variações em fevereiro, Recife (+4,44%), João Pessoa (+2,55%) e Natal (+2,28%). Fortaleza (+7,69%) faz parte das três capitais que têm as primeiras posições no ano, junto com Recife (+6,29%) e Salvador (+7,69%). Na variação em doze meses, terminados em fevereiro de 2025, apenas Salvador (+4,05%) não se encontra nas primeiras posições. A primeira é Fortaleza (+13,22%) e a quinta é Aracaju (+8,62%).
- A Região Nordeste (+2,11%) tem a maior variação da cesta básica no mês de fevereiro de 2025, seguida pelo Sudeste (+1,18%) e Centro-Oeste (+0,75%). As variações nas capitais ficaram entre -2,32% (Goiânia) e +4,44% (Recife). No Nordeste, Recife, João Pessoa e Natal carregaram 57,2% do índice regional, Salvador (+1,38%);
- No ano, o Nordeste (+6,04%) tem a maior variação, seguido Norte (+5,14%) e o Sudeste. Três capitais nordestinas, Salvador (+7,69%), Recife (+6,29%) e Fortaleza (+5,48%) ocupam as primeiras posições. Em seguida vem Belém (+5,14%), Natal (+5,06%), Aracaju (+4,76%) e João Pessoa (+4,53%). Em doze meses terminados em fevereiro, o Nordeste tem a maior variação, +9,84%, seguido pelo Norte (+5,25%). À exceção de Salvador (+4,05%, 10ª posição), todas as outras capitais nordestinas pesquisadas, ocupam as primeiras posições, ficando Fortaleza (+13,22%) na primeira posição, acompanhada por João Pessoa (+12,38%) e Natal (+11,96%);
- Fortaleza (R\$ 710,65) tem a cesta mais cara da Região, 9,3% maior que a cesta regional (R\$ 650,38), e 22,4% que a cesta mais barata (Aracaju). Dois dos principais impactos em Fortaleza, são os mesmos do índice regional, tomate (+4,7%) e a carne (+2,3%), que representa 91,6% da variação total;
- No Nordeste, os principais impactos são do tomate (+14,6% e impacto de 2,0 p.p.), café (+11,2% e impacto de 0,3 p.p.) e a carne (+0,9% e impacto de 0,3 p.p.), que representam 119,8% da variação do índice regional. O tomate variou entre +4,7% (Fortaleza) e +44,5% (Recife), O café entre +7,5% (Fortaleza) e 16,4% (Natal);
- No ano, os maiores impactos são do tomate (+56,6% e impacto de +7,1 p.p.) e do café (+26,9% e impacto de +0,6 p.p.), que representam 127,5% do índice regional;
- Em doze meses, terminados em fevereiro, os mesmos produtos continuam a gerar impactos, dando sinais de que a pressão vai continuar: carne (+20,6% e impacto de +5,8 p.p.), tomate (+28,4% e impacto de +3,5 p.p.) e o café (+89,6% e impacto de +1,8 p.p.), que representam 112,6% da variação total. No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-24,0%). Em Fortaleza (+13,22%), que tem a maior variação da Região, os mesmos produtos que mais impactaram no índice regional, representam 112,6% da variação da capital. As variações foram: carne (+28,6%), tomate (+40,9%) e café (+84,5%);

Nossa visão: A volatilidade do dólar, além de afetar a maioria dos produtos via aumento nos custos dos insumos, provocam variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne e do café. O café nacional, teve a seu favor os baixos estoques internacionais e problemas climáticos ocorridos em outros grandes exportadores. Para 2025 a tendência continua a ser de alta, também por causa de ser um ano de bialidade negativa na cultura. O tomate só deve baixar no segundo semestre. Vamos continuar monitorando a tendência dos preços da cesta básica no Nordeste que, no primeiro momento, continua a ser de alta.

RELEASE PARA A IMPRENSA

Em fevereiro de 2025, as maiores variações na cesta básica foram registradas em Recife (+4,44%), João Pessoa (+2,55%) e Natal (+2,28%). No ano, Fortaleza (+7,69%) e Salvador (+7,69%) lideram. A Região Nordeste teve a maior variação mensal (+2,11%), com destaque para o tomate (+14,6%) e o café (+11,2%). A cesta básica mais cara foi em Fortaleza (R\$ 710,65). A volatilidade do dólar e problemas climáticos continuam a pressionar os preços, especialmente da carne e do café.

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – fevereiro e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em fevereiro - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
FORTALEZA	710,65	1,46	5,5	13,2
ARACAJU	580,43	1,6	4,8	8,6
JOÃO PESSOA	634,41	2,5	4,5	12,4
NATAL	648,57	2,3	5,1	12,0
RECIFE	625,33	4,4	6,3	11,7
SALVADOR	628,80	1,38	7,7	4,1
NORDESTE	650,38	2,1	6,0	9,8

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo em exercício: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte